

AFT artista da vez

Paulo Fernando

Esta edição do AFITEPE Informa traz o AFT aposentado Paulo Fernando como "O AFT artista da vez", que mui carinhosamente colaborou conosco ao falar-nos de suas lembranças no prazer e na arte de escrever. Um dom que descobriu desde cedo.

"Sempre fui um devorador de livros. Na mais tenra infância eram as revistas em quadrinhos, que evoluíram para os livros de histórias e depois os romances e livros técnicos. Aos 15 anos escrevi um livro que denominei "Tomo I".

Aos vinte e poucos anos escrevi "Anotações", livro de crônicas e poesias. Passei a enviar colaborações para jor-

nais, revistas e livros e elas foram sendo publicadas. Em 1998 fui um dos que escreveram o livro "Cartas Pernambucanas", editado pela Associação de Imprensa de Pernambuco. Depois reuni todos os meus artigos, crônicas e poesias publicados pela imprensa e fiz o livro "Quando leres essa carta...".

Em 2009 publiquei pela Comunigraf o livro "Causos verídicos...(,,ou quase)". Fiz parte do Conselho editorial do DRT-PE-Notícias e fundei e dirigi os Jornais Universitários "O Fera" e "O Esfera". Fui colaborador do Jornal "Lex" da U.F.P.E. quando estudava direito.

Tenho um autor predileto. O Nobel

de literatura José Saramago. Acho que ninguém que goste de literatura, pode deixar de ler "O Evangelho segundo Jesus Cristo, do mestre português.

Quanto a agenda de fim de ano, pretendo viajar: da sala para o quarto, do quarto para o escritório, do escritório para a tv, da tv para o computador e desse para o quarto.

Votos de Feliz Natal à editoria do Informativo e a todos os colegas da DRT`PE (nome que permanece no meu coração, mesmo tendo mudado o rótulo do órgão)."

AFT pernambucano participa de projeto inédito em resgate da memória dos artistas gráficos brasileiros

Todo sábado no auditório da Biblioteca de São Paulo, em São Paulo, um renomado artista gráfico presta um depoimento sobre sua vida, sua obra e sua técnica para o público presente. Este depoimento é gravado e transcrito, gerando cadernos biográficos que serão vendidos a preço de custo na Biblioteca, e disponível ao público em geral. No

dia 13 de novembro foi a vez do AFT e jornalista Manoel Bione, registrar a memória de seus trabalhos por lá, sendo homenageado e gravando em depoimentos no Projeto Sábados da Memória das Artes Gráficas.

Esta homenagem não para por aí, após a sessão de depoimento o homenageado deixa a marca de sua mão em

uma lajota de concreto, que será aplicada num totem da fama dentro da Biblioteca.

Em pouco tempo o Brasil terá um abrangente histórico dessa importante arte, que pouco foi preservada. Seus protagonistas serão os artistas e todos aqueles que de alguma forma colaboraram pro crescimento dessa arte no Brasil.

Aniversário é época de refletir quanto ao que passou e o que desejamos para o futuro...

É um bom momento para recomeçar... Que esta data seja um ponto de partida de grandes descobertas e fantásticas realizações! Que Deus ilumine a todos e prospere suas vidas em todos os sentidos. Uma Homenagem da AFITEPE.

Janeiro

- | | | |
|--|-----------------------------------|--|
| 06 Terezinha Lisieux Rodrigues M. de Freitas | Arruda Alencar | 28 Paulo Fernando de Moura B. Cavalcanti |
| 09 Iacy Freire Luna | Celina Ferreira de Santana | Olindina Cordeiro Guimarães |
| Maria Constância de Arruda Falcão | 19 Suzana Barreto Campello Torres | 30 Severino Afrânio Nunes Batista |
| 18 Antonio Cláudio Leite de | 20 José Antonio Galdino da Silva | |
| | 21 Mireni Bezerra de Souza | |

Fevereiro

- | | | |
|--|-------------------------------------|---|
| 03 Maria de Lourdes de Oliveira Novaes | Maria de Fátima Figueiredo de Lemos | Sérgio Roberto Napoleão Pereira de Castro |
| 08 Célia Melo de Queiroz Farias | 11 Marlene Rodrigues Cavalcante | 20 José Carlos Gomes |
| 09 Solange Maria Nóbrega Silva Bezerra | 16 Rosa Maria Martins Pereira | 21 Astrogildo Nunes de Carvalho |
| 10 Iatir de Castro Vieira | 17 Regina Maria do Nascimento Costa | 25 Vera Lúcia Amorim Jatobá |

Março

- | | | |
|--|---|---------------------------------------|
| 01 Heloisa Helena Tancredi Maciel | Rosana Maria Farias Pimentel | 22 Djacyr Maciel Neves |
| 03 Soraya Rêgo Barros de Siqueira | Zildene Albuquerque de Abreu | 23 Naldenis Martins da Silva |
| 05 Antônio Fernando Dias Lopes Júnior | 14 José Alberto Reynaldo Maia Lopes Filho | 26 Rosângela Monteiro de Albuquerque |
| 10 Laurinésio M. da Costa Soares | 16 José Luciano Larena | 29 Josefa Nilza Rodrigues de Siqueira |
| 11 Eliane Maria Silva de Macedo Manoel Alberto de Azevedo Coelho | 19 Sérgio Pedro Xavier Júnior | |
| | 20 M ^a Neusa de Barros Ximenes | |
| | 21 Alexandre Cavendish | |



ANIVERSARIANES

AFITEPE reúne sócios e amigos em almoço de confraternização



Mais uma vez a diretoria da AFITEPE superou o número de participantes no almoço promovido pela Associação para comemorar na Festa de Confraternização de final de ano. Em clima totalmente descontraído, e ambiente aconchegante, os 122 convidados, na maioria AFTs e acompanhantes, puderam curtir a tarde, do dia 10/12, último final de semana, e matar a saudade revendo colegas que já não se viam há bastante tempo. Entre os convidados, o Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil e Presidente da Unafisco Sindical DS Recife, o colega José Maria Miranda Luna.

Pelo segundo ano consecutivo, a festa aconteceu no Restaurante Macunaíma, em Boa Viagem, já provado e aprovado pelos AFTs pelos serviços oferecidos de boa qualidade e cardápio espetacular. O diferencial, este ano, é que a reunião aconteceu no piso superior, mesanino, e contou com os músicos do Trio Pau Pereira, contratados para animar ainda mais a festa, sugestão inclusive

dos próprios sócios no ano passado. Muitos AFTs cantaram e dançaram.

Prestígio

Ao comparecerem, acompanhados ou não, os AFTs e seus convidados recebiam uma senha para participarem de sorteios, que aconteceram no final da festa. E para prestigiar as mulheres, a AFITEPE entregou uma rosa a cada uma delas.

Mas, surpresa mesmo, ficou a secretária da AFITEPE, Roberta Andrade, que foi a homenageada da festa, recebendo os agradecimentos da diretoria por seus 10 anos de trabalho na Associação, sendo presenteada com um lindo relógio de pulso. O presidente da Associação, Beroaldo, bem como uma das conselheiras da AFITEPE, Lêda Valença, em pronunciamento, falaram da dedicação e da eficiência da funcionária Roberta, que ficou bastante emocionada.

Ao final, Beroaldo agradeceu a presença de todos, e em nome da Associação, desejou-lhes um Feliz Natal.



Nesta Edição

-Alguns dos momentos do 28º ENAFIT, em Fortaleza, Ceará. Págs. 5 e 6. Confira!

EDITORIAL

Edição com gosto de confraternização

Toda edição de final de ano, por si só já é especial. Talvez pelo clima de confraternização que envolve todas as pessoas, ou a maioria. Ou mesmo pela sensação de ter concluído o ano. Ufa!

Essa sensação de dever cumprido, também contagiou a AFITEPE, que durante todo o ano se empenhou em prol de seus sócios. Sempre com a característica de buscar participação dos AFTS e promover a união entre a categoria, a diretoria, ao longo de sua gestão vem ganhando a aprovação, e por conseqüência a simpatia dos AFTs. É notório nas comemorações e festas promovidas, ou até mesmo nas reuniões agendadas pela diretoria da AFITEPE, quando muitos dos AFTs que antes não participavam, agora o fazem.

Nesta edição vários assuntos merecem destaque, em especial, a Festa de Confraternização da Associação, realizada no dia 10 de dezembro, no Restaurante Macunaíma, em Boa Viagem, bem como o 28º ENAFIT, ocorrido em novembro, em Fortaleza-CE.

E com a garantia de registrar os momentos marcantes na carreira do AFT pernambucano, estamos aí em 2011. A todos, um FELIZ ANO NOVO, MUITA PAZ E SAÚDE!

AFT pernambucano é indicado em lista tríplice para o cargo de secretário de Inspeção do Trabalho



No dia 21 de dezembro, em reunião conjunta, em Brasília, os dirigentes do SINAIT e o Conselho de Delegados Sindicais escolheram os nomes que compõem a lista tríplice para o cargo de Secretário de Inspeção do Trabalho. Entre os nomes indicados está o do AFT pernambucano Paulo José Mendes de Oliveira, em terceiro lugar; o 1º é a AFT Margarida Munguba Cardoso - DF, seguido do 2º lugar, o AFT Wilton Silva Costa - RJ.

A Lista Tríplice é um instrumento político do Sindicato, que atende a uma demanda da categoria, aprovada, por unanimidade, na plenária final do 28º ENAFIT (Fortaleza, de 7 a 12 de novembro/2010), antecipando o que está previsto no anteprojeto da Lei Orgânica do Fisco.

O processo iniciou-se nas bases, onde os AFTs tiveram a oportunidade

de escolher, entre os candidatos inscritos, os representantes do Estado. Superada essa fase, a Diretoria e o Conselho de Delegados Sindicais do SINAIT organizaram uma lista sêxtupla e, após análise dos currículos e da manifestação escrita de cada candidato, escolheram, por meio de votação secreta, os integrantes da Lista Tríplice.

Ministro Lupi recebe Lista Tríplice

Em audiência com o ministro Carlos Lupi, realizada na mesma tarde do dia 21, a diretoria do SINAIT acompanhada dos Delegados Sindicais fez a entrega do documento contendo os nomes dos três AFTs escolhidos. "Gostaríamos que o senhor recebesse como uma colaboração do Sindicato Nacional, por entendermos que a participação do sindicato é importante neste momento", declarou a presidente do SINAIT.

AFTs pernambucanos discutem anteprojeto da LOF

No dia 13 de outubro, às 10:30 horas, no 3º andar da SRTE/PE, os AFTs pernambucanos discutiram o conteúdo do anteprojeto da LOF, elaborado pelo Grupo de Trabalho instituído pela Portaria nº 706, de 06 / 04/ 2010 GM / MTE (SINAIT / SIT / Recursos Humanos).

As resoluções acordadas anteriormente, passam agora a ser analisadas por todos os AFTs que terão até o próximo dia 15/10 (sexta-feira), para reverem o anteprojeto, discutirem, alterarem ou proporem novas emendas e, em seguida, aprovarem ou não.

Na reunião, sete propostas de emendas foram apresentadas e votadas. Quatro delas são do AFT Fernando André; duas, de Marcos Miranda e uma da AFT Vera Jantobá.

As propostas da Lei Orgânica da Carreira Auditoria Fiscal do Trabalho serão inseridas na Lei Orgânica das Auditorias Fiscais Federais, dentro do mesmo contexto.



Comissão sobre Organização Sindical do SINAIT visita PE



No dia 18 de outubro, às 9:00 horas, no terceiro andar da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, em Pernambuco, os AFTs pernambucanos receberam a visita da comissão sobre Organização Sindical do SINAIT, formada pelo vice-presidente de política de classe do SINAIT, Carlos Alberto Teixeira Nunes; Hugo Tallon Filho, adjunto de planejamento, e um dos advogados que presta serviços ao Sindicato, Antônio Soares.

A comissão que vem percorrendo várias capitais do país para expor e debater com os colegas detalhes específicos da categoria fiscal, bem como os modelos de Sindicato Nacional e Federação Nacional, enfatizando as implicações jurídicas e políticas para a categoria, chegou a Pernambuco e encontrou um número expressivo de AFTs interessados no assunto. Mais de 40 AFTs compareceram à reunião.

Seqüência-

O primeiro a falar foi o advogado, Antônio Soares, abordando as ações da categoria, reajustes e vários processos em andamento dos AFTs. Além de esclarecer várias dúvidas, ele qualificou a função do AFT como periculosa, devido à condição

de trabalho que a atividade fiscalizatória está submetida.

Em seguida, os AFTs fizeram uma pequena pausa, seguindo com os convidados para sala dos fiscais, no segundo andar, para um coffee break. Ao retornar, foi a vez do vice-presidente, Carlos Alberto falar. Abordou diversos assuntos, entre eles: o planejamento de metas para 2011; igualdade de condições, uma vez que o trabalho é sempre feito em conjunto a outras carreiras; das dificuldades em obter o apoio político. Em contrapartida, salientou o clima favorável que se encontra Brasília, neste momento. Complementou, reforçando que até o fim do ano a categoria vai insistir nas aprovações na Câmara.

Hugo Tallon, enveredou pelo lado da representatividade, enquanto sindicato; falou sobre organização sindical; tempo de serviço público; Indenização de transporte; dos cinco modelos de representatividade sindical, bem como do formato participativo.

EXPEDIENTE

AFITEPE

Av. João de Barros, 1527, 3º andar - sala 0302, Espinheiro-Recife/PE, CEP: 52021-180, CGC/MF 11.517.745/0001-49, Fone/Fax: 3427-1110, 3241-9968, email: afitepe@afitepe.org.br, Presidente: Beroaldo Raimundo Lopes Maia Junior; 1º Vice-Presidente: Nelson Henrique de Oliveira Filho; 2º Vice-Presidente: Roberto Carlos de Arruda Araújo; Secretário-Geral: Juvenal Moreira Maia Neto; Secretário-Adjunto: José Henrique Romão de Oliveira; Tesoureira: Dulcinéa Miranda Coelho; Tesoureiro Adjunto: Maria Alice Pastich Gonçalves; Diretor de Política de Classe: Lúcia Tedesco Casseb; Diretor de Patrimônio: Djalma Araújo Farias; Diretor de Assuntos Jurídicos: Cláudio Pinheiro; Diretor Social, Cultura e Esporte: Mary Loide Brunet de Almeida; Diretor de Inativos: Dalton Pinto Dias; Conselho de Administração: Maria Imaculada V. Siqueira, Lêda Porto Valença, Rubens Mesquita Jamir; Suplentes: Severino Afrânio Nunes Batista, Maria de Fátima R. Freitas, Reinaldo Soares; Conselho Fiscal: Moisés Cosme de Lima, Daniel Pedrosa Peixoto, Marco Antônio Lisboa Miranda; Suplentes: Ana Maria Pastich Gonçalves, Eduardo Luís Costa Carvalho, Zuleide Rodrigues Vasconcelos; Jornalista responsável: Fernanda Fonseca-DRT/PE 2314; Fotos: Fernanda Fonseca, arquivo SINAIT e colaboração do fotógrafo Carlos Vieira.

AFTs decidem pelo Sindicato Nacional

A manutenção do modelo de Sindicato Nacional foi aprovada pelos participantes do 28º ENAFIT no painel Organização Sindical dos Auditores Fiscais do Trabalho, realizado na tarde de quinta-feira, 11 de novembro.

O AFT/BA, Carlos Roberto Dias, abriu os trabalhos informando sobre o processo de discussão que vem acontecendo desde o ano passado para chegar a um consenso a respeito do melhor modelo que represente a categoria.

Em 2009 foram realizados seminários regionais em Salvador, representando a região Nordeste; em Manaus, representando o Norte e o Centro-Oeste e em Porto Alegre, quando foram ouvidos os AFTs do Sul e Sudeste. O objetivo dos encontros foi iniciar a discussão sobre o tema e deixar todos os profissionais do País a par das propostas apresentadas até agora: a manutenção do modelo de sindicato nacional com uma reestruturação, que transforme todas as entidades regionais em delegacia sindical ou a criação de uma federação, que substitua o sindicato nacional.

O advogado Cláudio Santos, especialista em Direito Sindical, apresentou um estudo encomendado pelo Sinaít com informações sobre os dois modelos propostos, para subsidiar as discussões da categoria. De acordo com Santos, depois de conhecer melhor a categoria, foi possível elaborar uma cartilha, distribuída para os AFTs durante o evento. O advogado lembrou que não considera possível existir um sindicato nacional e outros sindicatos regionais, caso dos estados de São Paulo, Espírito Santo, Bahia, Sergipe e o Distrito Federal, além do Rio Grande do Sul, que está em processo para se sindicalizar. “O estudo identificou não apenas o sindicato nacional, mas também a federação, que já existiu e embora não haja impedimento legal para a federação, nos parece melhor o sindicato nacional, com oxigenação democrática. Isso se faz sem aniquilar a autonomia política, financeira e administrativa das entidades regionais”, observou.

AFT pernambucano é premiado em concurso do ENAFIT

No concurso sobre a Inspeção do Trabalho promovido pelo SINAIT, o 3º lugar ficou com o trabalho do AFT Fernando An-

dré Sampaio Cabral (AFT/PE), que abordou a atividade da Auditoria Fiscal do Trabalho sob a ótica dos direitos humanos e fundamentais. Segundo ele, essa é uma das atividades mais claramente ligadas à dignidade da pessoa humana. “Precisamos de instrumentos de atuação para que possamos mudar a realidade social”, ponderou.

A AFT Beatriz Cardoso Montanhana (AFT/SP) que apresentou uma nova forma de repensar a Auditoria Fiscal do Trabalho sob a perspectiva das novas formas de organização, ficou com o 2º lugar.

“Dignidade sobre rodas”, do AFT Carlos Alberto de Oliveira (AFT/RJ) foi o grande vencedor. O trabalho dele apresentou quatro casos de irregularidades no setor do transporte urbano, municipal e interestadual, em que a “Auditoria Fiscal do Trabalho teve a oportunidade de, cumprindo o seu papel orientador, promover o equilíbrio e levar dignidade aos trabalhadores”, relatou.

Rosângela Rassy, presidente do SINAIT, salientou que se o texto da LOF aprovado pela categoria ainda não contempla tudo o que seria ideal, isso não significa que não poderá ser modificado mais adiante.

LOF

No painel “Lei Orgânica do Fisco – um projeto em discussão”, apresentado na tarde de quarta-feira, 10, no 28º ENAFIT, Rosângela Rassy, Rosa Jorge, Fernanda de Cavalcanti, Marcelo Campos e Danilo Piva, integrantes do Grupo de Trabalho – GT constituído no Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, participaram ao lado de Antônio Augusto de Queiroz (Toninho), jornalista e diretor do Diap – Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar, para comentar sobre o processo de construção do anteprojeto aprovado pela categoria e sobre o longo caminho que ainda terá que percorrer.

Rosângela, presidente do SINAIT, e Rosa, ex-presidente, fizeram uma retrospectiva do processo de negociação e entendimentos com o governo, parlamentares e Sindifisco Nacional que resultaram na inclusão do artigo 50 da Lei 11.457/2007, que criou a Receita Federal do Brasil. Posteriormente, reuniões acertaram princípios comuns entre as duas carreiras para harmo-

nizar os pré-projetos apresentados. Os anteprojetos da Auditoria Fiscal do Trabalho e da Auditoria Fiscal da Receita Federal do Brasil, com conhecimento e participação do MTE e do Ministério da Fazenda, têm parte do texto praticamente igual e diferenciam-se nas especificidades de cada carreira.

Emendas-

Atualmente, a fase é de conclusão do anteprojeto no GT, que analisa as emendas apresentadas pelos AFTs na Assembleia Geral Extraordinária – AGE. Foram cerca de 120 emendas, das quais nem todas trataram de assuntos que poderão ser incluídos na LOF. Muitas tratam dos mesmos temas, sinalizando que a categoria sabe bem o que quer da LOF. No Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MP se encontrarão as propostas dos AFTs e dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil, e o texto será unificado e enviado à Casa Civil.

Acréscimo-

Rosângela salientou ainda que se o texto aprovado pela categoria ainda não contempla tudo o que seria ideal, isso não significa que não poderá ser modificado mais adiante. No processo de negociação vários interesses afloram e é preciso ceder em algum momento, para retomar a reivindicação à frente.

Durante os debates, os AFTs apresentaram dúvidas em relação a alguns pontos do anteprojeto que foram discutidos ou esclarecidos. A questão da especialização dentro da carreira única surgiu mais uma vez como necessidade, destacada não somente pelos AFTs como também pelo diretor do Diap, pois o quadro atual aponta para um futuro próximo a falta de médicos do trabalho e engenheiros de segurança, o que pode fragilizar a carreira e levar a competência para outro órgão. A reposição dos quadros, para Toninho, é urgente. Numa atitude de reconhecimento, ele disse que a Auditoria Fiscal do Trabalho deveria ser muito bem cuidada pelo governo, pois além da dimensão arrecadadora há o aspecto social da fiscalização, muito bem aceito pela sociedade. Deixar a área de segurança e saúde fragilizada significa deixar de prestar um serviço essencial à sociedade, disse o técnico do Diap.

Ficou decidido no 28º ENAFIT, que a próxima edição, a 29ª será em Maceió-AL.

AFITEPE envia ao SINAIT estudos para modificação das metas 2011

A Associação dos Auditores Fiscais do Trabalho em Pernambuco – AFITEPE, encaminhou ao Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho – SINAIT, no dia 20 de dezembro, dois estudos técnicos acerca de critérios de distribuição de metas nacionais para o ano de 2011.

O Estudo 1, elaborado pela SRTE/

PE e pelo AFT Expedito José Correia de Andrade Filho, trata dos critérios de distribuição, entre as SRTEs, da meta nacional/2011, para registros urbano e rural e distribuição da meta FGTS entre as Superintendências Regionais. O Estudo 2, elaborado pela SRTE/PE e pelo AFT Fernando André Sampaio Cabral, acerca dos critérios de distribuição, en-

tre as SRTEs, da meta nacional/2011, para registro de pessoas com deficiência/reabilitadas.

Os dois estudos foram encaminhados ao SINAIT, com o propósito de que o Sindicato venha interceder junto a SIT, na revisão das metas, de acordo com exposição de motivos, anexa aos referidos estudos.

28º ENAFIT

Edição do ENAFIT em Fortaleza decide rumos importantes na carreira do AFT



A vigésima oitava edição do ENAFIT, com certeza vai marcar bastante a

vida dos AFTs, não só aos que puderam participar do evento, em Fortaleza-CE, mas aos que permaneceram em seus Estados. De grande importância para a carreira do AFT e de momentos inesquecíveis foi marcado o evento. Esta edição de AFITEPE Informa, em especial, aborda alguns deles. Confira!

A solenidade de abertura do 28º ENAFIT e da 2ª Jornada Iberoamericana de Inspeção do Trabalho foi um deles, realizada na noite do dia 7 de novembro, em Fortaleza (CE) exaltou as belezas naturais e as peculiaridades culturais e lembrou dos filhos ilustres de cada um dos Estados representados no evento, reunindo cerca de 1.200 participantes, entre Auditores Fiscais do Trabalho, acompanhantes e convidados de todo o país.

Num clima de descontração, o presidente do Sindicato dos Auditores Fiscais do Trabalho no Ceará – SINDAIT, Luis Alves Lima deu as boas vindas a todos e destacou a difícil tarefa de realizar um encontro desta magnitude. O último Encontro realizado na capital cearense foi há 16 anos, na 12ª Edição do ENAFIT, que na época chamava-se ENAIT.

Temas-

Em relação a escolha dos temas abordados no Encontro, Luis Alves, lembrou que como já é de costume relacionar o tema central à cidade onde o evento está sendo realizado, em Fortaleza essa regra foi seguida. “Por isso, Auditoria Fiscal do Trabalho: compromisso com o trabalho digno é um tema que, apesar de à primeira vista nada ter a ver com o Ceará, está diretamente relacionado com o Estado. O título “Terra da luz “ não se deve ao sol tropical que está presente o ano inteiro, mas ao fato de ter sido o Estado que aboliu a escravidão antes da assinatura da Lei Áurea”, explicou.

Em homenagem à escritora Raquel de Queiroz, que se estivesse viva completaria 100 anos no dia 17 de novembro, citou uma de suas frases: “A terra de Iracema é toda sua do céu até a lua”.

Igualdade, liberdade e democracia na garantia dos direitos fundamentais

Os direitos fundamentais e sociais da Constituição Federal foram tema da Conferência de abertura do 28º Enafit. O palestrante Hugo de Brito Machado Segundo, falou aos AFTs sobre como os direitos fundamentais são interpretados por cada segmento da sociedade e lembrou a importância da atividade do Auditor Fiscal para a construção da cidadania no nosso País. “O conceito de direito e para que o ordenamento jurídico seja justo deve ser construído em

um ambiente de igualdade, liberdade e democracia. No quesito igualdade o AFT é fundamental, pois luta por ela na defesa dos direitos dos trabalhadores”, observou.

Um dilema da sociedade-

Para Hugo Segundo, a humanidade vive o dilema de universalizar os direitos humanos ou respeitar a diversidade cultural, ou seja, aquilo que fere os direitos humanos de uma sociedade pode ser compreensível em outra de acordo com a sua cultura. Ele citou o caso da escritora iraniana Sakineh Mohammadi-Ashtiani, condenada à força por manter relações - consideradas ilícitas pelo regime de seu país -, com dois homens após a morte do marido. “Para nós brasileiros a condenação é absurda, enquanto para outras nações, absurdo é a gente jogar comida fora, enquanto parte da população mundial passa fome”, esclareceu.

De acordo com o palestrante existe um abismo entre o que o direito diz que é e o que achamos que deve ser. O debate apontou que o AFT vive o dilema em seu trabalho. Citou, ainda, um exemplo: o Ministério do Trabalho diz que cada irregularidade corresponde a um auto de infração, mas às vezes o infrator é um pequeno proprietário, quase tão carente quanto o trabalhador. Qual seria a solução, já que o AFT pode ser punido se não cumprir a orientação? Hugo Segundo acredita que neste caso o caminho é seguir a orientação do órgão e não agir de forma subjetiva.